

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e nove de junho do ano dois mil e vinte, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Apreciação das “Medidas de Apoio às Famílias e Empresas – COVID 19 – Prorrogação”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2019;-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “2ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR”;-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Alteração do Mapa de Pessoal”;-----

-----Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; João Natal Lima Bettencourt, Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, Maria de Fátima Santos Cordeiro em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, José Manuel Gregório de Ávila, Tiago Avelar Lima Santos, Manuel Osvaldo Espínola Ramos em substituição de José Manuel Bettencourt Ataíde, Ricardo Bettencourt Ramalho, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel Maria Ramos Sousa em substituição de Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Maria do Natal Santos Cordeiro, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Marco Nuno Costa e Silva, Eulália Fernanda Pais Aguiar, Eutímio Manuel da Veiga Ortins, Rui Filipe Benjamim de Melo, Daniel Lima da Silva e Manuel Guilhermino da Rocha, todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos, Carlos Alberto da Veiga Picanço em substituição da Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os Vereadores António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, António Manuel Ramos dos Reis e Cláudia de Fátima Veiga da Cunha.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente a documentação para esta reunião e as atas da Câmara Municipal. Posteriormente, procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião extraordinária de cinco de maio de dois mil e vinte, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----De seguida foram abertas as inscrições para pedidos de esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara. -----

-----O deputado Ricardo Ramalho levantou uma questão em relação ao ponto de situação das obras do Parque de Campismo do Carapacho, para quando o arranque da obras, e em relação às árvores em frente ao município e algumas da Praça Fontes Pereira de Melo, para quando as suas substituições.-----

-----O Presidente da Câmara tomou da palavra, cumprimentou os presentes e respondeu que, quanto às árvores, tudo estava preparado antes da situação que se instalou do Covid-19, agora esperam por uma firma vinda do continente nacional, visto que há grandes responsabilidades nesta matéria e em que os seguros não são muito abonatórios, mas que durante o verão, se tudo correr como planeado, serão removidas e replantadas outras, assim como concluir com o arranjo das calçadas envolventes. Em relação ao Parque de Campismo do Carapacho, da parte camarária o

processo está pronto, desde a aquisição dos terrenos e respetiva legalização, e que o mesmo já foi enviado para as entidades responsáveis para a elaboração do projeto, afim de ser lançado concurso. Acrescentou que esta obra carece de um bom projeto, assim como de uma boa remodelação e que a mesma irá decorrer no próximo ano.-----

-----O deputado Marco Silva dirigiu-se ao Presidente da Câmara questionando sobre a falta de um funcionário no Museu Municipal na Freguesia de Guadalupe, visto que a antiga funcionária, Maria José Quadros, se encontra aposentada, querendo saber qual o ponto da situação para ter alguém naquele espaço para a substituir.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que à funcionária, mesmo estando aposentada, foi-lhe pedido colaboração, visto que naquele espaço ainda há muito por fazer dadas as dimensões do mesmo e da quantidade de materiais para expor, que precisam ser limpos e organizados. O objetivo é abrir, ao público, todo o espaço, por inteiro, até dezembro. Acrescentou que a grande preocupação quer nas obras, quer na respetiva distribuição, de todos os materiais a expor, é tornar aquele espaço o mais perto possível da época, pois teve um papel importante na economia da freguesia, na segunda metade do século XX. Continuou dizendo que há necessidade de ter lá um funcionário, pois há registos históricos que têm que ser feitos, assim como a necessidade de renovar os espaços, pontualmente, com todos os diversos materiais lá existentes.-----

-----O deputado Paulo Cunha pediu a palavra para questionar em relação aos ecopontos, na medida em que tem havido um abuso contínuo na colocação de todo o tipo de lixo junto aos ecopontos, querendo saber se há alguma possibilidade de haver outro tipo de controlo na separação dos

resíduos, junto da população. Continuou agradecendo a colaboração da Câmara Municipal, em relação às zonas balneares, com a contratação de dois nadadores salvadores e pela própria bandeira azul, no Barro Vermelho, e que se continue a fazer o possível para que as outras zonas balneares também possam ter a respetiva bandeira.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que o içar da bandeira será em julho, e que foram solicitados seis nadadores salvadores, mas somente quatro vagas foram preenchidas e serão distribuídos com dois para a zona balnear do Barro Vermelho e os outros dois para a Piscina Municipal. Acrescentou que a bandeira azul é um galardão de reconhecimentos pelos belos espaços balneares que temos, apela a que toda a população, dada esta situação de distanciamento social, que se diluem pelos vários espaços da ilha, que embora seja pequena, tem muitos, para evitar os aglomerados. Em relação aos ecopontos referiu que a responsabilidade não é só da Câmara, mas sim de cada cidadão; não há necessidade de meter junto aos ecopontos os “monstros”, ainda mais num período de turismo, visto que sempre houve disponibilidade em os ir recolher à casa dos cidadãos. Disse ainda que devem ser poucas as ilhas que fazem uma recolha de resíduos diária e cuidada como a nossa.-----

-----O deputado George Ortins voltou a pedir a palavra para mostrar a sua satisfação e congratular o executivo camarário pelas obras a realizar nas Canadas da Inês e da Emília, na freguesia da Luz. Continuou deixando a proposta de haver o mesmo tipo de intervenção na Canada dos Amarelos, pois é uma canada de acesso a residências.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que têm sido realizadas pequenas obras em canadas onde vivem pessoas, porque há necessidade de fazer

chegar, a cada habitação, uma ambulância e ou um carro dos bombeiros. Em relação à Cana dos Amarelos já foi analisada essa possibilidade, mas existem situações morosas que implicam com o alargamento da mesma e da necessidade de entrar em terrenos privados. -----

-----O deputado Bruno Silveira solicitou a palavra para saber qual o ponto de situação da casa de apoio ao Parque de Campismo de Santa Cruz, e saber para quando a sua inauguração. Ao que o Presidente da Câmara respondeu que a casa está pronta e que dentro das próximas semanas será inaugurada, mesmo com a restrição de algum público, para que este verão aquele espaço possa ser utilizado.-----

-----O deputado Rui Melo interveio para saber se irá haver algumas obras de manutenção no Centro Cultural, nomeadamente a pintura do edifício, e na Poça das Salemas, visto que se encontra um pouco degradada. Ao que o Presidente da Câmara respondeu que, em relação ao Centro Cultural, vai ser contratada uma empresa local, visto que os funcionários camarários não têm os meios para o fazer. Para isso tem que haver um procedimento de contratação, com a consulta a três empresas, para que uma faça a respetiva manutenção ainda este verão ou o mais tardar setembro/outubro. Em relação à Poça das Salemas, por falta de pessoal, ainda não foi possível chegar lá. Contudo, com a abertura de novos contratos de pessoal e com a nossa mão-de-obra camarária, também se irá resolver. Referiu que, decorrem obras muito próximas daquele espaço e também terá que haver as condições de segurança necessárias para que possa haver essa intervenção.-----

-----Ainda em relação à Poça das Salemas, o deputado Paulo Cunha, acrescentou que além dessa e da Poça dos Cavalos, ficou acordado dar

prioridade ao Barro Vermelho para depois concluir essas com as pequenas intervenções necessárias, nomeadamente remoção de pedras e arranjo dos acessos.-----

-----O deputado Marco Silva pediu da palavra para, em relação às canadas onde habitam pessoas, dizer que também era importante fazer uma intervenção na Canada do Meio Moio, pois não dá acesso a uma ambulância ou carro dos Bombeiros. Continuou a sua intervenção colocando uma questão sobre o estacionamento em frente ao edifício da Câmara, pois este devia ter uma boa sinalização para evitar situações perigosas desagradáveis, assim como carros mal estacionados.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que as questões de sinalização serão levadas a quem por direito para resolver a situação apresentada, contudo, acrescentou que Santa Cruz está muito bem servida de parques de estacionamento e que deverão ser utilizados para descongestionar o estacionamento no centro.-----

-----O deputado George Ortins voltou a tomar da palavra para saber o ponto de situação do projeto Degredo-Santa Catarina. Ao que o Presidente da Câmara respondeu que é um projeto emblemático para virar Santa Cruz para o mar, mas que em termos de candidatura o Projeto vinte, vinte, não foi aprovado. Continuou dizendo que este projeto terá que ser desdobrado de modo a fazer-se uma ciclovia e só mais tarde se concluiria a outra parte, contudo aguardam esta separação do projeto para assim se poder ter o apoio para a construção da ciclovia.-----

-----O deputado Paulo Cunha interveio para acrescentar que nessa alteração não havia necessidade da estrada ter dois sentidos, a alteração com um sentido único e a ciclovia numa das faixas, assim seria menos

dispendioso e resolveria o problema.-----

-----O Presidente da Câmara acrescentou que o gabinete também é favorável que os terrenos do lado do mar fossem adquiridos para reforço à zona balnear das Salemas.-----

-----O Presidente da Assembleia pediu para intervir dizendo que há alguns anos atrás era a favor de uma Avenida Marginal da Barra ao Degredo, mas hoje, atendendo às circunstâncias atuais, a sua opinião vai ao encontro à sugestão do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Paulo Cunha, tornar a obra mais viável, evitando que se projete uma obra que levará demora a realizar, não havendo necessidade de entrar no mar, mas sim no interior, nos terrenos que, na sua maioria, são propriedade da Câmara.-----

-----A deputada Lizete Albuquerque interveio referindo que, na realização das obras desse projeto, tivessem em consideração os autocarros para turistas que, ao saírem do Hotel, não conseguem fazer a manobra à primeira, tendo que muitas ir fazer a manobra junto ao pavilhão municipal.-

-----O Presidente da Assembleia tomou da palavra para dizer que isso ficaria resolvido, somente é necessário arredondar uma das paredes à saída, do lado direito. -----

-----O deputado José Ávila interveio para reforçar que é necessário ordenar o trânsito, que não há falta de estacionamento ao redor de Santa Cruz e que é preciso sempre ter uma ideia para melhorar. Por isso é válida a proposta de que devemos entregar este projeto a especialistas para arranjar a solução para o trânsito na ilha, que vá ao encontro das necessidades dos graciosenses. Ao que o Presidente da Câmara respondeu

que é um urgência contratar um especialista para estudar e resolver o trânsito em Santa Cruz.-----

----- Ainda em relação a este assunto o deputado Paulo Cunha alertou para terem em conta o trânsito da Rua Infante Dom Henrique, em frente à escola, de modo a haver uma alternativa, um desvio para os pais com os carros irem deixar e buscar os filhos, evitando a confusão no trânsito que há nessas horas.-----

-----Após o esclarecimento das questões colocadas passou-se aos pontos da “Ordem do dia”.-----

-----**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

----- Por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.

-----**Ponto 2:** Apreciação das “Medidas de Apoio às Famílias e Empresas – COVID 19 – Prorrogação”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

-----O Presidente foi convidado a clarificar este ponto, referindo que estas medidas iriam ser prorrogadas por mais três meses, decisão esta que foi aprovada em reunião de câmara, por unanimidade.-----

-----O deputado Ricardo Ramalho interveio para felicitar a Câmara Municipal por esta tomada de decisão, questionando sobre como é feita essa adesão por parte das famílias e empresas e como é feita essa atribuição do apoio. Ao que o Presidente da Câmara respondeu que poucos são os contatos telefónicos feitos a solicitar. Contudo está a ser elaborado um fundo de emergência social, que em outubro estará aprovado, para quem tem necessidade. Para isso terão que apresentar um comprovativo

de ausência das condições de trabalho, habitabilidade, entre outros. Continuou dizendo que este fundo será para quem efetivamente precisa, não só para necessidades básicas, como também para internet, desde que justificadas.-----

-----O deputado José Ávila pediu da palavra para referir que regulamentar estas questões é fundamental. Acrescentou que, nesta fase de Covid-19, algumas Juntas de Freguesia tomaram a iniciativa de criar o projeto “Sabor a Graciosa”, para apoiar os restaurantes e bares da ilha e ao mesmo tempo proteger os produtores da ilha, condicionando esses apoios ao consumo de produtos locais. Assim ajudam dois setores fundamentais. Quis saber, ainda, se a Câmara via com bons olhos participar numa iniciativa destas. ---

-----O presidente da Câmara respondeu que a Câmara iria associar-se e estudar a solução ideal e correta para poder ajudar a desenvolver a nossa economia com os produtos locais.-----

-----**Ponto 3:** Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2019;-----

-----Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara apresentou a declaração que a seguir se transcreve:-----

-----“Terminado o ano 2019 e para que se possa encerrar o ano económico, são aqui apresentados os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do referido ano, documentos que sintetizam e descrevem toda a atividade desenvolvida pelo Município de Santa Cruz da Graciosa.-----

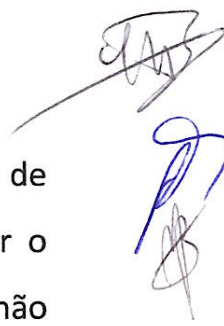
-----As contas da autarquia continuam a demonstrar uma situação financeira estável e equilibrada, que poderá ser melhor analisada e avaliada nos documentos de prestação de contas aqui apresentados. À semelhança

de anos anteriores, a metodologia utilizada traduz-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos anteriores.-----

Em 2019, o Município manteve a prestação dos seus serviços essenciais, nomeadamente, distribuição de água, recolha de resíduos, saneamento, CATL, cinema, iluminação pública das vias municipais, Piscina, Mercado, Biblioteca, Casa Museu João Tomás, Multiusos, entre outras não menos importantes, tentando melhorar sempre os serviços prestados.-----

-----A execução global fixou-se em 91% para a receita e em 85% para a despesa. As receitas correntes arrecadadas em 2019 foram de 3.759.840,98€, correspondendo a uma execução de 98.37% As receitas de capital foram de 1.271.118,33€, correspondendo a uma taxa de execução de 72,48%. A execução orçamental das despesas correntes situou-se nos 3.207.937,96€, tendo registado uma execução de 91,03%. A execução das despesas de capital, foi de 1.735.960,73€, representando uma taxa de execução de 74.62%. Três valores importantes a salientar, são as despesas com pessoal no valor de 1.382.038,17€, encargos com empréstimos num total de 163.813,10€ e apoios concedidos num montante total de 671.221,65€, pelo que a soma dos mesmos mostra que a margem disponível para outras aquisições é limitada e o investimento depende do acesso aos fundos comunitários.-----

-----A execução das várias Funções que compõem as Grandes Opções do Plano, foi a seguinte: Funções Gerais: 198.467,44€ Funções Sociais:



2.129.946,40€; Funções Económicas: 250.074,00€ e Outras Funções: 336.960,30€.-----

-----Das ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, destacam-se os apoios diversos a coletividades, associações e famílias, transferências para as Juntas de Freguesia e programas de emprego. Das obras e serviços prestados, destacam-se: a manutenção do Centro de Atividades e Tempos Livres para crianças do primeiro ciclo, melhoria de condições de habitabilidade das habitações ao abrigo do Programa reabilitação urbana (habitação degradada) e de bairros municipais, um conjunto de investimentos na conservação das redes de água e respetivo controlo de qualidade, aquisição de uma viatura nova de recolha seletiva de resíduos sólidos e urbanos, a manutenção e requalificação da rede viária municipal e do Centro Histórico, entre muitos outros investimentos e trabalhos efetuados, não menos importantes, mas de menor montante.-----

-----No ano que passou terminou a empreitada do Parque Empresarial e o edifício de apoio ao parque de campismo, tendo ainda em obra a empreitada de Melhoria da Rede Viária do Centro Histórico e Zona Envolvente de Santa Cruz com uma execução à data de 65%.-----

-----As contas do Município foram auditadas e serão certificadas pelo auditor externo, nos termos do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. Este ano juntamos um esboço da certificação como garantia de que as contas foram efetivamente verificadas e estão de acordo com o preconizado na Lei. O documento com as recomendações foi-nos remetido em forma de esboço o qual foi anexado à ordem do dia para vosso conhecimento, pois já se encontrava elaborado, no entanto, é de referir que essa obrigação apenas existe no envio para a Assembleia Municipal.---

-----As atividades municipais prosseguidas nos termos legais permitiram apurar um Resultado Líquido positivo no valor de 453.630,90€ que será repartido de acordo com o estipulado no relatório de gestão.-----

-----Feita a explicação dos documentos, e para terminar, é com agrado que se verificam as boas execuções financeiras, fruto do trabalho dos anos anteriores, e renovamos a vontade de continuar a trabalhar para melhorar a vida dos nossos Munícipes e de quem nos visita.”-----

-----O deputado José Ávila interveio para dizer que, após análise das contas de dois mil e dezanove, estas trazem bons indicadores que demonstram a qualidade da gestão da Câmara Municipal; ficámos a saber que em dez anos a recolha de resíduos melhorou imenso; que houve uma melhoria na independência financeira da Câmara, boa gestão que se reflete no bem-estar da população graciosense. Lembrou, ainda, que houve uma execução da receita em 91% por cento e da despesa na ordem dos 85% por cento. Analisando o relatório verificou que a dívida a terceiros está estável embora com uma ligeira subida em dois mil e dezanove, questionando sobre ao que se deveu esse aumento. Continuou questionando se as questões levantadas pelo revisor oficial de contas, que tem a ver com o sistema informático da Câmara, saber se havia alguma previsão para essa modernização dentro de pouco tempo. Por outro lado, refere que há um reparo em relação ao software da faturação da água e o que foi feito relativamente a isso. Em relação ao parque empresarial, questionou sobre inauguração do mesmo, por ser uma estrutura importantíssima e que tem a ver com o ordenamento da Graciosa. Continuou dizendo que estão reunidas as condições para ser inaugurado.-----

----- Em relação ao Parque empresarial, o Presidente da Câmara respondeu que estão somente à espera das placas de identificação do mesmo, para a inauguração. Acrescentou que, devido à pandemia, já tem espaços disponíveis para novas instalações, mas não ativados. Em relação do software, referiu que houve um projeto ao qual se candidataram e relativamente à questão da dívida de terceiros referiu que havia a necessidade de “limpar” o passivo acumulado de se vem arrastando ao longo de muitos exercícios. No que diz respeito a dívidas a terceiros, isso acontece porque todos os anos os pagamentos do final dos exercícios são sempre feitos mais tarde. Referente à contabilidade de custos, do programa PO 2020, tem a ver com um projeto de modernização administrativa, será uma revolução interna em termos de serviços municipais, em questões de faturação, entre outras.

-----Após a clarificação das várias questões passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Partido Socialista apresentou uma declaração de voto sobre a prestação de contas referentes ao ano dois mil e dezanove, nos seguintes termos: -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista entende que os documentos de prestação de contas referentes ao ano 2019 refletem um elevado grau de concretização dos compromissos assumidos aquando da apresentação do orçamento desse mesmo ano.-----

-----No global, as Receitas registaram uma execução de 90,21%, enquanto as Despesas foram executadas em 84,50%. -----

-----Analisando mais em pormenor, verifica-se que o Plano Plurianual de Investimento foi executado em 73,25%, as Atividades Mais Relevantes

73,80%, enquanto as Grandes Opções do Plano esse valor atingiu 80,40%.-

-----Em termos contabilísticos, estes resultados analisados, referentes às Receitas, evidenciam uma execução bastante alta a favor da Câmara, não significando, contudo, que os Graciosenses tenham uma carga fiscal mais elevada, refletindo, sobretudo, um maior rigor. -----

-----A Câmara Municipal, apoiou novamente as Juntas de Freguesia, voltou a apoiar as instituições culturais e desportivas da ilha, apostou nos programas de emprego, reabilitou os seus bairros sociais, melhorou o Centro Histórico, reforçou a recolha de resíduos com a aquisição de uma nova viatura, efetuou melhoramentos na rede de água, terminou o tão esperado Parque Empresarial e dotou o Parque de Campismo com o imprescindível edifício de apoio.-----

-----Nota-se também um grande esforço ao nível de execução de projetos em andamento, planeamento dos novos e a respetiva apresentação de candidaturas a fundos comunitários.-----

-----Além disso, mantém os apoios referentes à natalidade e bolsas de estudo, como forma de combater a desertificação humana e promover a igualdade no acesso ao ensino superior.-----

-----Assim, a ação da Câmara Municipal fica refletida na maior relevância das Funções Sociais no conjunto da execução.-----

-----Verifica-se também que houve redução da dívida bancária em 164 mil euros, enquanto baixaram os compromissos assumidos para exercícios futuros, em 1 milhão de euros.-----

-----O município de Santa Cruz da Graciosa, segundo este documento aqui analisado, mantém as contas certas e os números deste relatório satisfazem bastante quando comparados com exercícios anteriores, demonstrando, de

forma convincente, que os orçamentos apresentados têm sido realistas, com deve ser, daí o Grupo Municipal do Partido Socialista ter dado o seu voto favorável, sem reservas, às contas referentes a 2019. Graciosa, 29 de junho de 2020. O Grupo Municipal do Partido Socialista.-----



-----**Ponto 4:** Apreciação e eventual aprovação da “2ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR”;-----

-----Neste ponto, o senhor Presidente da Câmara proferiu a seguinte explanação: “A segunda Revisão ao Orçamento e às GOP para o ano de 2020 tem como objetivo cumprir a legislação em vigor, incluindo o Saldo de Gerência de 2019, assim como adaptá-lo às necessidades atuais. É, assim, proposta uma redistribuição de montantes, que importa na Receita o valor de 405.941.85€ e na despesa reforços no valor de 671.113.85€ e anulações no valor de 265.172.00€, sendo que a diferença entre reforços e anulações provém do saldo de gerência de 2019, no valor de 360.941.85€, e do contrato ARAAL com a Direção Regional de Energia, no montante de 45.000.00€. Importa salientar que dos 405.941,85€, verba que vem reforçar o valor total do orçamento municipal, 259.372,00€ foram dedicados a despesas de capital e os restantes 146.569,85€ a despesa corrente. Sublinhe-se ainda que através desta revisão foram reforçadas as verbas para as Freguesias, para as Associações Recreativas, Desportivas e Culturais, bem como para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, sendo ainda uma parte destinada à criação de um Fundo de Emergência Social.” -----

----- Após a intervenção do Presidente da Câmara, e por não haver pedidos de esclarecimento, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

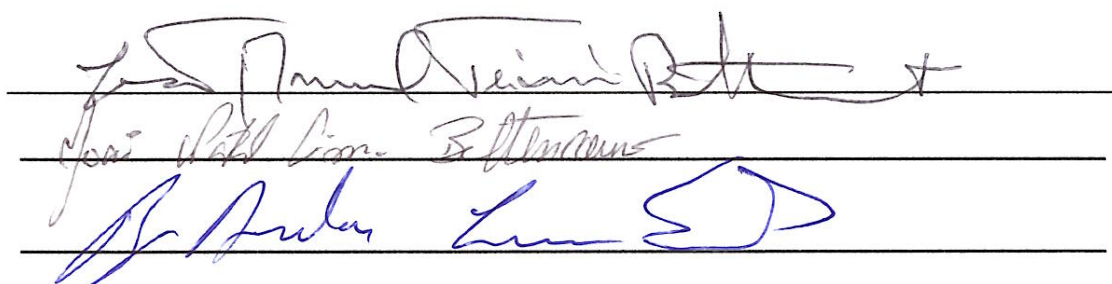
-----**Ponto 5:** Apreciação e eventual aprovação da “Alteração do Mapa de Pessoal”;-----

----- O Presidente da Câmara apresentou este ponto clarificando que há a necessidade de contratar um Técnico Superior, na área da Proteção Civil, para assumir responsabilidades práticas. Em seis meses será colocada uma pessoa nesta área porque é indispensável. Por não haver questões por parte dos membros da assembleia, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

-----No período da intervenção do público, e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a presente Ata que, depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

A Mesa da Assembleia Municipal


The block contains three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The first signature is the most complex, the second is more fluid, and the third is the simplest and most stylized.